

TOXOCARA - IgG e IgM

LARVA MIGRANS VISCERAL

CBHPM 4.03.07.79-4

AMB 28.06.157-8

CBHPM 4.03.07.80-8

Sinonímia:

Toxocara canis. Toxocara cati. Sorologia para Toxocaríase. Larva migrans visceral. S. da larva migrante.

Não confundir com larva migrans cutânea (bicho geográfico, dermatite serpiginosa) causada por ancilostomídeos de cão e gato: Ancylostoma braziliense e Ancylostoma caninum. Alguns autores também consideram Uncinaria stenocephala, Gnathostoma spinigerum e Bunostomum phlebotomum como agentes causais.

Larva migrans ocular: Baylisascaris procyonis (América do Norte).

Fisiologia:

Taxonomia: Domínio Eukaryota, Reino Animalia, Sub-reino Bilateria, Grau Metazoa, Grau Eumetazoa, Ramo Protostomia, Infra-reino Ecdysozoa, Superfilo Aschelminthes, Filo Nematoda, Classe Secernentea, Subclasse Rhabditia, Ordem Ascaridida, Subordem Ascaridina, Superfamília Ascaridoidea, Família Toxocaridae, Gênero Toxocara, Espécies canis e cati.

A Toxocaríase humana é uma zoonose que ocorre por ingestão acidental de ovos embrionados de Toxocara canis ou cati, oriundos de solo contaminado 2 a 5 semanas antes por fezes de cão ou gato.

A infestação se faz por geofagia (vetor terra→mão→boca) e por vegetais comestíveis. Portanto, a infestação não ocorre por fezes frescas. Além do mais, a infestação humana não é transmissível a outros humanos. Os ovos liberam as larvas no intestino humano e então iniciam a migração e disseminação através de tecidos diversos. Por isso o quadro é chamado de "larva migrans visceral ou ocular" (LMV, VLM, LMO, OLM).



Ovo embrionado de Toxocara canis

Material Biológico:

Soro.

Coleta:

1,0 ml de soro.

Armazenamento:

Congelar a amostra a -20°C.

Não estocar em freezer tipo frost-free.

Evitar descongelamentos repetidos.

Exames Afins:

Hemograma.

Valor Normal:

Índice IgG ou IgM	Interpretação
Até 0,899	Não reagente ou Negativo
0,900 a 1,100	"borderline" ou Suspeito
Acima de 1,100	Reagente ou Positivo

Cálculo do Índice:

$$\text{Índice} = \frac{D.O._{pac}}{D.O._{cut-off}}$$

onde:

D.O._{pac} = Densidade óptica da amostra do paciente

D.O._{cut-off} = Densidade óptica do cut-off do kit

Preparo do Paciente:

Jejum de 4 ou mais horas. Água *ad libitum*.

Método:

ELISA.

Interpretação:

Diagnóstico de toxocaríase. Pesquisa-se o anticorpo **IgG** anti-Toxocara canis.

Um resultado Negativo significa que o paciente não tem nível detectável de anticorpos, seja por não ter a infestação, seja por fraca resposta imune.

Um resultado Positivo deve ser interpretado à luz do quadro clínico e epidemiológico: acompanhado de eosinofilia considerável (> a 20 %) fala a favor de toxocaríase, enquanto que com eosinofilia pequena (< a 20%) pode ser causado por Ascaris lumbricoides.

IgM anti-Toxocara canis positiva-se por curto período de tempo após a 1ª semana da infestação e até o fim da 4ª ou 5ª semana. A partir da 6ª semana negativa-se.

Sitiografia:

E-mail do autor: ciriades@yahoo.com

http://www.dpd.cdc.gov/dpdx/HTML/ImageLibrary/Toxocariasis_il.htm

<http://www.fcf.usp.br/Ensino/Graduacao/Disciplinas/LinkAula/Larva%20migrans%20e%20Filariose.PDF>

<http://www.taxonomy.nl/Taxonomicon/TaxonTree.aspx?id=14079>